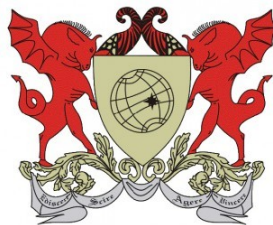


BOLETIM MENSAL



Ano 34 - Nº 12
Dezembro - 2018



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral
Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica
Vania Eugênia da Silva

EJESC

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA
Elaboração, redação e diagramação
Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva

Contato
IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1.

Tabela 1- Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de dezembro de 2018. Como o presente relatório é o último do ano, apresenta-se também uma análise sobre o comportamento do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica ao longo de 2018. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>.

IPC-VIÇOSA REGISTRA ALTA DE 0,10% NO MÊS DE DEZEMBRO E TERMINA O ANO DE 2018 EM 8,17%

No último mês de 2018, a inflação no município de Viçosa foi de 0,10%, indicando que, em média, os preços ficaram 0,10% mais caros para os viçosenses em dezembro. A nível nacional, os preços ao consumidor também apresentaram elevação, uma vez que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que é levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e utilizado pelo governo como medida da inflação oficial do país, registrou 0,15% em dezembro.

No mesmo sentido, o custo da cesta básica apresentou aumento de 2,04% em dezembro, depois de uma elevação de 6,43% em novembro.

Com os dados do IPC-Viçosa em dezembro, o acumulado no ano ficou em 8,17%, sendo tal valor superior ao teto da meta da inflação (6,5%) estipulada pelo Banco Central para a economia brasileira no ano corrente. A Figura 1 mostra os valores anuais do IPC-Viçosa para os últimos seis anos. Embora o valor de 2018 tenha sido superior ao verificado para 2017, o mesmo foi menor do que os observados para os demais anos.

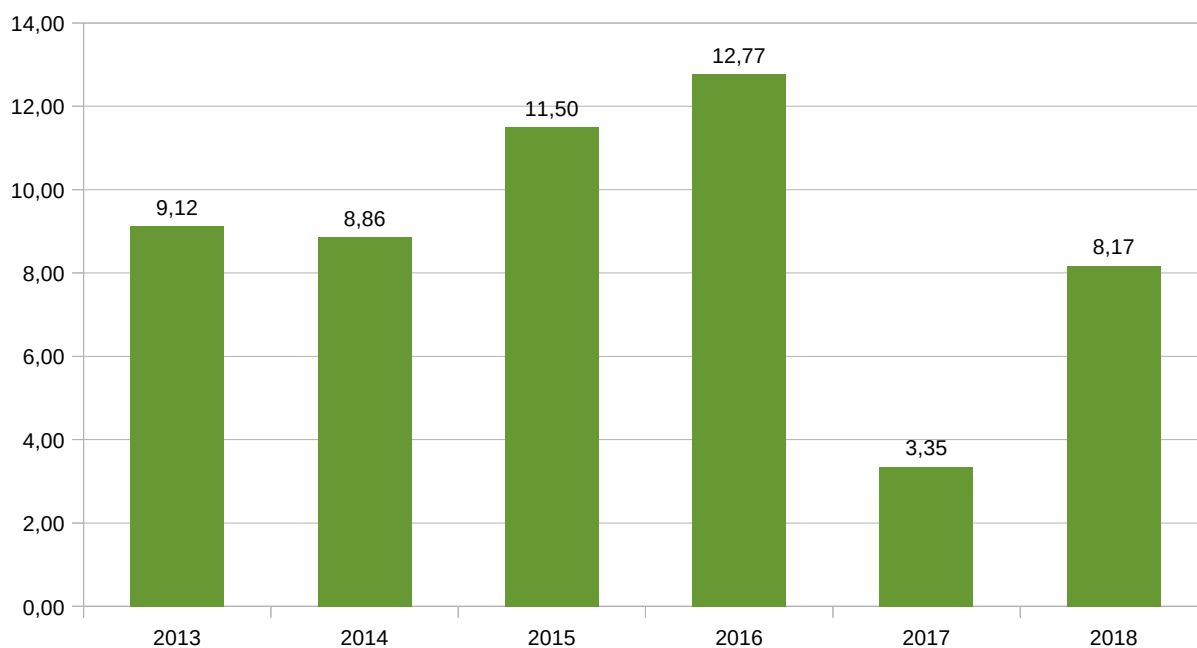


Figura 1 - Inflação anual no município de Viçosa no período 2013-2018.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Na comparação com o IPCA acumulado em 2018, observou-se que tal índice foi de

3,57% para o período citado. É importante destacar que como o IPC-Viçosa e o IPCA têm público-alvo, períodos de coleta e regiões diferentes¹, os seus valores divergem, embora, geralmente, sigam a mesma tendência.

Interessante destacar que em 2018, o valor do IPC-Viçosa foi cerca de duas vezes superior ao do IPCA. A explicação para tal resultado pode residir na existência de maiores custos de transporte e de menor concorrência entre os fornecedores de bens e serviços para o município de Viçosa, localizado no interior do estado de Minas Gerais, em comparação às capitais nas quais o IPCA é levantado.

A Figura 2 mostra o comportamento do IPC-Viçosa para o ano de 2018. Apesar da existência de três picos nos meses de janeiro, junho e outubro, a linha verde no gráfico indica tendência de queda no valor mensal do índice ao longo de 2018. Entre esses picos, destaque para o valor de 2,92% em junho decorrente da greve dos caminhoneiros ocorrida entre 21 de maio e 01 de junho de 2018.

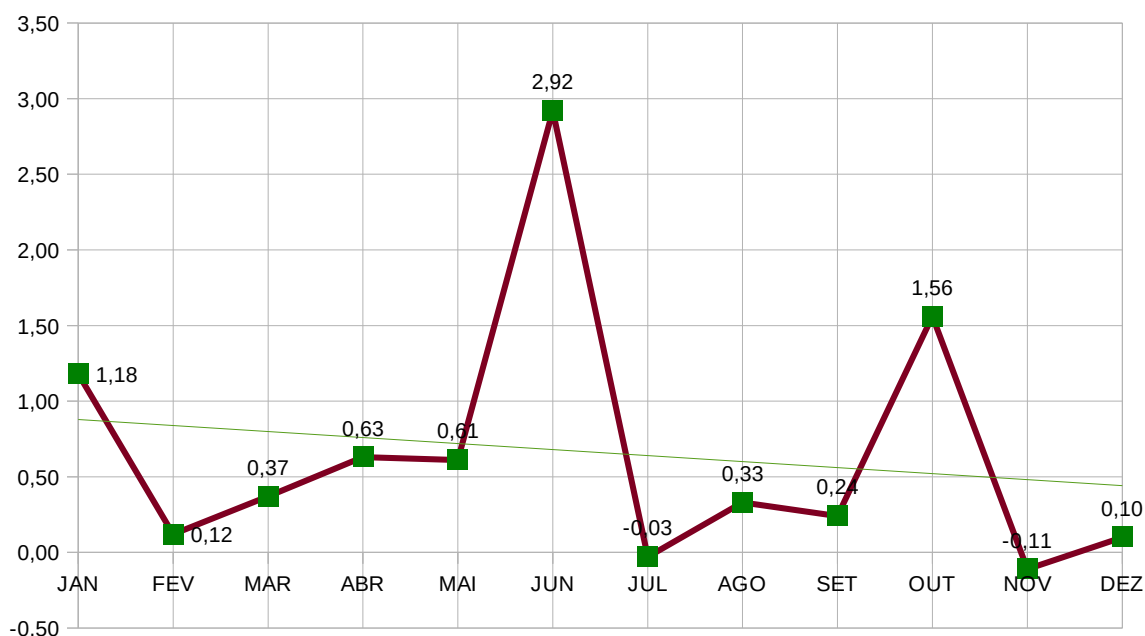


Figura 2 - Comportamento do IPC-Viçosa no período compreendido entre janeiro e dezembro de 2018.

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Em 2018, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, os sete grupos que compõem o IPC-Viçosa tiveram variações positivas de preço conforme segue: Vestuário

¹ Enquanto o IPC-Viçosa levanta os preços em Viçosa para famílias com renda entre 1 e 6 salários-mínimos entre os dias 10 e 20 do mês de referência, o IPCA o faz para famílias com renda entre 1 e 40 salários-mínimos entre os dias 1 e 30 do mês de referência nas regiões metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, além do Distrito Federal e dos municípios de Goiânia e Campo Grande.

(15,03%), Saúde e Cuidados Pessoais (11,22%), Alimentação (8,89%), Artigos de Residência (8,78%), Habitação (7,33%), Educação e Despesas Pessoais (4,48%) e Transporte e Comunicação (4,15%).

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada no ano e impacto anual dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
	Novembro 2018	Dezembro 2018	Acumulado no ano	
Alimentação	0,96	-0,31	8,89	2,44
Vestuário	2,28	-3,22	15,03	0,82
Habitação	-1,36	0,35	7,33	1,64
Artigos de Residência	0,26	4,88	8,78	0,44
Transporte e Comunicação	-0,95	-0,33	4,15	0,73
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,30	0,23	11,22	1,76
Educação e Despesas Pessoais	0,06	0,82	4,48	0,34
IPC - VIÇOSA	-0,11	0,10	8,17	8,17

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna referem-se ao impacto de cada grupo em relação ao valor acumulado no ano do IPC-Viçosa.

Analisando o impacto, em pontos percentuais, de cada grupo para o valor de 8,17% do IPC-Viçosa, verificou-se que os três grupos de maior destaque foram **Alimentação**, **Saúde e Cuidados Pessoais** e **Habitação** que representaram, respectivamente, 29,86%; 21,54% e 20,07% do referido índice em 2018. A Tabela 3 apresenta os cinco produtos que apresentaram os maiores reajustes de preço dentro dos referidos grupos.

Tabela 3 – Produtos com maiores variações positivas de preços em 2018 nos Grupos Alimentação, Saúde e Cuidados Pessoais e Habitação, para o município de Viçosa

ALIMENTAÇÃO		%
Tomate		134,96
Maracujá		76,74
Beterraba		61,00
Cenoura		58,62
Repolho		53,60
SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS		%
Aparelho para barbear		55,11
Creme hidratante para mãos		25,06
Plano de saúde		25,01
Profilaxia dentária		24,01
Esmalte		17,02
HABITAÇÃO		%
Sabonete antipulga		38,58
Condomínio		32,54
Tijolo		28,58
Diarista		28,00
Energia elétrica		11,95

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Passando para o comportamento dos preços em Viçosa para o mês de dezembro, têm-se as seguintes variações em cada grupo do IPC-Viçosa:

- **Artigos de Residência** (4,88%): este grupo apresentou inflação no mês corrente, proveniente principalmente das variações positivas nos preços de produtos dos itens Acessórios (9,77%), Utensílios de Cozinha (7,75%), Mobiliário (6,11%) e Eletrodomésticos (4,67%).
- **Educação e Despesas Pessoais** (0,82%): a inflação deste grupo no mês corrente foi em virtude fundamentalmente das variações positivas nos itens Material Escolar (5,66%) e Serviços Pessoais (1,15%).
- **Habitação** (0,35%): os subgrupos Animais Domésticos (4,74%), Material de Consumo (1,08%) e Despesas com Moradia (0,53%) se destacaram pelas suas variações de preços positivas no grupo em questão. Quanto aos produtos dentro

dos subgrupos, as maiores altas de preço foram, respectivamente, para: Sabonete anti-pulga (13,29%), Saco plástico para lixo (33,49%) e Gás de cozinha (8,89%).

- **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,23%): destaca-se neste grupo as variações positivas nos itens Produtos para Higiene da Boca (10,97%), Produtos para Mãos e Unhas (6,48%), Assistência Odontológica (5,80%) e Produtos para Barba (4,63%).
- **Alimentação** (-0,31%): ressaltam-se as reduções de preços nos itens Bebidas não alcoólicas (-5,93%), Massas (-4,40%), Carnes Processadas (-3,01%) e Farinhas e Féculas (-2,59%). Em termos de produtos, dentro dos itens, respectivamente, enfatiza-se as seguintes variações: Suco de fruta concentrado (-14,31%), Macarrão talharim (-19,08%), Linguiça de frango (-17,15%) e Farinha de milho (-26,26%).
- **Transporte e Comunicação** (-0,33%): no referido grupo, a queda significativa foi no item Transporte Particular (-1,22%), com destaque para a queda média no preço dos combustíveis Óleo Diesel (-5,03%), Álcool (-1,85%) e Gasolina (-1,07%).
- **Vestuário** (-3,22%): este grupo apresentou deflação em dezembro. As maiores variações negativas de preços ocorreram nos itens Acessórios (-22,52%), Tecidos (-6,49%), Roupas Femininas (-5,33%) e Roupas Masculinas (-4,33%).

A Tabela 4 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de dezembro, para os grupos que compõem o IPC-Viçosa. Observa-se que o grupo que mais contribuiu para o valor do referido índice no mês corrente foi **Artigos de Residência**.

Tabela 4 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de dezembro de 2018, das variações de preço verificadas nos grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	-0,00268	-0,0730
Vestuário	0,0540	-0,03217	-0,1737
Habitação	0,2215	0,00347	0,0769
Artigos de Residência	0,0496	0,04884	0,2422
Transporte e Comunicação	0,1734	-0,00333	-0,0577
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,00231	0,0359
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,00822	0,0604
IPC	1,00		0,10

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de dezembro de 2018 encontram-se na Tabela 5.

Tabela 5 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa no mês de dezembro de 2018

MAIORES ALTAS	%	MAIORES QUEDAS	%
Repolho	41,49	Extensão	-29,23
Saco plástico para lixo	33,49	Coco ralado	-28,61
Limpa vidro	32,71	Farinha de milho	-26,26
Meia - infantil	26,64	Cereal integral	-24,96
Molho para macarrão	25,67	Mochila escolar	-23,99
Azeite de oliva	25,40	Leite em pó	-23,41
Loção pós-barba	23,56	Farinha de rosca	-22,89
Molho de pimenta	23,09	Mel	-22,39
Amido de milho	21,99	Pé de porco	-20,08
Amaciante para roupas	21,03	Limão	-19,64
Abacate	20,19	Vinho	-19,37
Fermento em pó	20,09	Macarrão - talharim	-19,08
Batata inglesa	19,94	Moranga	-18,98
Abacaxi	18,55	Papel higiênico	-18,21
Vinagre	18,49	Pêssego	-17,56
Cerveja	17,71	Sapatênis – masc. adulto	-17,44
Maçã	17,12	Linguiça de frango	-17,15
Aparelho de DVD	16,71	Goiaba	-15,71
Batom	16,55	Quiabo	-15,01
Maionese	16,47	Atum	-14,57
Tomate	16,40	Suco de fruta - concentrado	-14,31

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, a Figura 3 mostra o seu comportamento nos últimos 12 meses para o município de Viçosa.

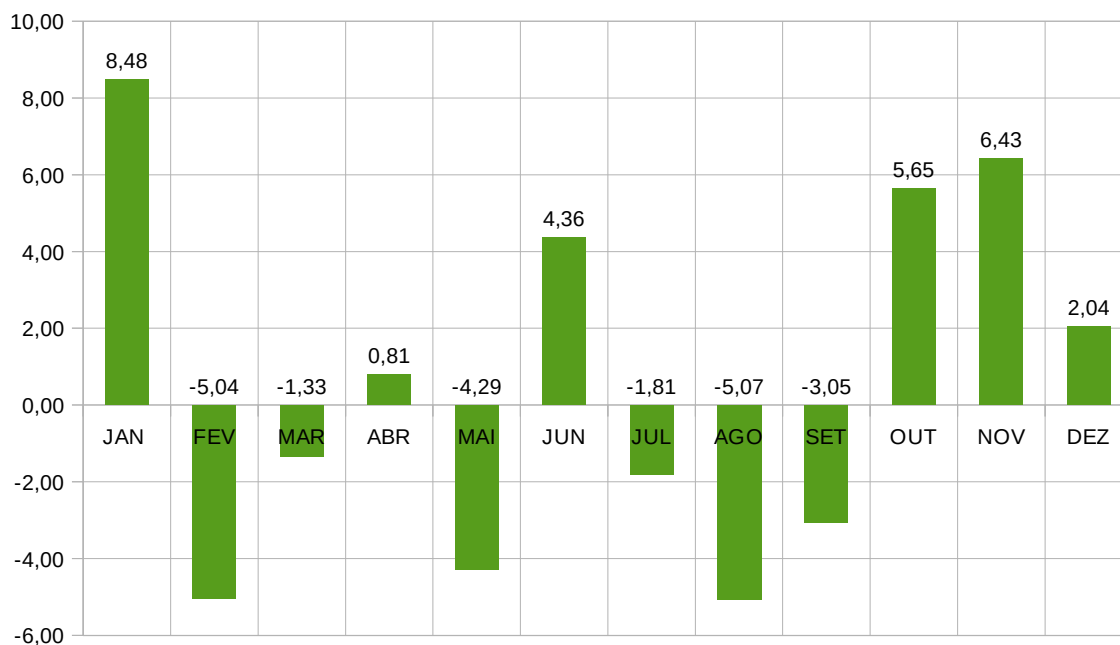


Figura 3- Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre janeiro e dezembro de 2018.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No acumulado do ano de 2018, o valor da cesta básica ficou 6,12% mais cara, diferentemente do que ocorrera em 2017, quando o referido valor apresentou deflação de 8,20%. A mesma tendência de alta para tais produtos foi verificada no país como um todo já que segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), o custo da cesta básica aumentou nas 18 capitais do Brasil para as quais tal custo foi levantado.

Para o aumento do custo da cesta básica em Viçosa para o ano de 2018, merecem destaque os aumentos significativos do Tomate (134,96%), da Farinha de trigo (35,04%), e do Arroz (10,58%), conforme Tabela 6. Para o tomate, a alta justificou-se pela menor oferta do fruto, decorrente do clima predominantemente seco ao longo do ano que propiciou o aparecimento de maior número de pragas. Quanto à Farinha de trigo, a desvalorização do real frente ao dólar, que provocou o aumento do custo da importação do grão, aliada a menor oferta nacional de trigo decorrente do clima seco, explicam a elevação de preço verificada em 2018. Por fim, o arroz ficou mais caro em virtude da safra do mesmo ter sido menor aliado ao fato de que o volume exportado foi maior em 2018.

Tabela 6 - Variação percentual anual dos preços dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no município de Viçosa, 2017-2018

Produtos	Variações (%)	
	2017	2018
Açúcar cristal	-34,68	6,05
Arroz empacotado tipo 2	-10,08	10,58
Banana	-43,08	6,88
Batata Inglesa	-4,21	-1,66
Café	-1,79	-6,47
Carne bovina	-1,25	5,24
Farinha de trigo	-10,95	35,04
Feijão vermelho	-40,13	-12,38
Leite pasteurizado tipo C	0,58	-3,85
Margarina	2,45	2,30
Óleo de Soja	-5,74	-1,12
Pão	-12,57	-13,29
Tomate	4,85	134,96
CUSTO DA CESTA BÁSICA	-8,20	6,12

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Especificamente, para o mês de dezembro, o custo da cesta básica aumentou em 2,04%, com destaque para as altas de preço dos produtos Batata inglesa (19,94%) e Tomate (16,40%), conforme Tabela 7. O clima seco no referido mês provocou redução na oferta dos dois produtos, justificando assim, a alta de preços verificada.

Tabela 7 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de dezembro de 2018

Produtos	Quantidade	Custo em Dezembro/2018		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	5,26	1,66	-1,90
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	8,81	2,78	-4,22
Banana	7,5 kg	17,89	5,65	2,64
Batata Inglesa	6,0 kg	12,41	3,92	19,94
Café em pó	0,6 kg	9,82	3,10	-9,00
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	102,59	32,39	4,33
Farinha de trigo	1,5 kg	5,35	1,69	-2,70
Feijão (vermelho)	4,5 kg	21,23	6,70	-2,94
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	21,52	6,79	-8,56
Margarina	0,75 kg	7,27	2,30	-2,56
Óleo de soja	0,75 l	2,99	0,94	-2,47
Pão francês	6,0 kg	56,39	17,80	-3,88
Tomate	9,0 kg	45,20	14,27	16,40
Custo da cesta básica		316,74	100,00	2,04

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de dezembro, foi de R\$316,74, ou seja, R\$6,34 mais cara em comparação ao mês de novembro, cujo custo havia sido de R\$310,40.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$954,00 em dezembro, gastou 33,20% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em novembro, tal valor havia sido de 32,54% da renda. Dessa forma, em dezembro, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$637,26 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de dezembro foram necessárias 73,04 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em novembro, tal valor foi de 71,58 horas.